



MERCOSUL/SGT N° 4/ATA N°02/2008

**XXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBGRUPO DE TRABALHO N° 4
“ASSUNTOS FINANCEIROS”**

Entre os dias 18 e 21 de novembro de 2008, os Coordenadores Nacionais reuniram-se na cidade do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, no âmbito da XXVI Reunião Ordinária do Subgrupo de Trabalho n.º 4 – Assuntos Financeiros do Mercosul. Estiveram presentes as Delegações da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

A Delegação da Venezuela participou da reunião dos Coordenadores Nacionais, de acordo com os termos do disposto no artigo 7º da Decisão CMC 28/05, complementada pela Decisão CMC 29/05 e do Acordo Marco para a Adesão da República Bolivariana da Venezuela ao MERCOSUL.

1. Análise do Mapa de Assimetrias sobre Serviços Financeiros relacionados a Tratamento Nacional (TN) e Acesso a Mercado (AM).

Os Coordenadores Nacionais receberam o Mapa de Assimetrias apresentado pela Comissão de Mercado de Capitais e tomaram nota de que a Comissão de Sistema Financeiros se comprometeu a apresentar seu Mapa de Assimetrias atualizado antes do final deste ano. Os coordenadores analisarão os Mapas de Assimetrias de todas as comissões na sua próxima reunião.

2. Análise do Quadro Comparativo de Regimes Cambiais e de Restrição ao Movimento de Capitais.

Os quatro países membros comprometeram-se a enviar até 30 de novembro de 2008 as atualizações do Quadro Comparativo de Regimes Cambiais e de Restrição ao Movimento de Capitais. Convencionou-se que todos utilizarão a data de 31 de outubro de 2008 como data-base para a atualização.

3. Análise dos Quadros de Avanços dos Trabalhos das Comissões e Subcomissões.

Os Coordenadores Nacionais tomaram conhecimento dos avanços verificados nas diferentes Comissões e Subcomissões do SGT-4.

A Argentina sugere que algumas modificações sejam feitas neste quadro com o objetivo de aperfeiçoá-lo e melhorar seu conteúdo (Anexo XI). As delegações irão analisar este quadro e eventualmente enviarão suas sugestões para serem incorporadas ao documento.

4. Criação da Comissão de Títulos Públicos.



Os Coordenadores tomaram conhecimento do resultado da reunião entre autoridades brasileiras a respeito da criação da comissão de títulos públicos no âmbito do SGT-4. Após analisarem o tema os Coordenadores Nacionais resolveram que cada país deverá consultar seu respectivo Ministério da Fazenda sobre essa proposta. Será preparada uma carta padronizada a ser enviada às autoridades emissoras de títulos de cada país, solicitando que essa autoridade oriente como, e por qual agente, esse tema deveria ser abordado. Esta carta padrão será preparada pela delegação brasileira na primeira quinzena de dezembro.

5. Página Web do SGT-4. Situação atual e possíveis mudanças.

Os Coordenadores Nacionais sugeriram que na página oficial do Mercosul na internet seja colocado um atalho que encaminhe os interessados nos assuntos do SGT-4 diretamente para a página do Banco Central do Brasil, onde estão concentradas as referidas informações. Foi enfatizado que as solicitações de atualização da página do SGT-4 devem sempre partir dos coordenadores nacionais (www.bcb.gov.br/?SGT4).

6. Informes das Comissões e Subcomissões.

6.1. Comissão do Sistema Financeiro

Os países informaram a sua situação em relação ao marco de Basileia II. Foi avaliado como produtivo o seminário sobre Risco Operacional, promovido em agosto de 2008 - São Paulo.

Sobre as recomendações provenientes da Declaração de Washington (G-20) de 15 do corrente, julgou-se conveniente incorporar ao plano de trabalho de 2009 o acompanhamento das boas práticas de gestão de riscos, bem como a convergência às normas contábeis internacionais e às medidas de transparência em matéria financeira.

As delegações comentaram os avanços realizados na avaliação do cumprimento dos 25 Princípios Básicos para uma Supervisão Eficaz.

Sobre a harmonização das normas, foram informadas as alterações ocorridas desde a reunião anterior. Acerca do CCNs (Quadro Comparativo de Normas sintetizado), a Comissão informa que esse documento já se encontra na página web do SGT-4 atualizado até dezembro de 2007.

Os países membros se comprometem a revisar o Mapa de Assimetrias e enviar as novas informações à coordenação da Argentina até 31.12.2008. Também foi acordada a identificação, para cada serviço e modo de prestação, da existência ou não de assimetria, sendo essa informação enviada à coordenação da Argentina até 31.3.2009.

6.2. Subcomissão de Demonstrações Contábeis



Analisou-se os requisitos de divulgação de demonstrações contábeis e informações complementares de forma a avaliar sua evolução, com vistas a propiciar adequada transparência para disciplina de mercado, particularmente neste período de crise. Foram também avaliadas as informações para o consumidor bancário que são disponibilizadas em cada país.

Discutiu-se critérios para registro contábil das operações financeiras, as modificações normativas realizadas pelos países membros e, em função da sua relevância do tema, o assunto será acompanhado e será tópico específico da próxima reunião. Também foram discutidos aspectos relacionados às normas aplicáveis à auditoria externa, particularmente no que se refere ao alinhamento com as normas internacionais.

A delegação brasileira promoveu a apresentação de um caso sobre o processo de adoção das Normas Internacionais de Divulgação Financeira (NIIF/IFRS) por uma instituição financeira do país, cuja matriz está sediada na Comunidade Européia.

Discutiu-se também a importância do Balanço Social como instrumento de divulgação de aspectos relacionados à responsabilidade social das instituições financeiras, sendo acordada a elaboração de um quadro específico para acompanhamento.

6.3. Comissão de Prevenção de Lavagem de Dinheiro e de Financiamento ao Terrorismo

A partir do diagnóstico sobre ONGs apresentado pelo representante do COAF se reforçou a análise sobre o perfil particular que reveste este tipo de cliente frente ao problema da lavagem de dinheiro e do financiamento do terrorismo.

Continuando o programa de estágio de funcionários dos órgãos representados, previu-se a realização de treinamentos no Uruguai e na Argentina em 2009.

A delegação Argentina apresentou projeto para atualizar o manual de supervisão do sistema financeiro e cambial, baseado no enfoque de risco, a ser analisado pelas demais delegações. Também foram apresentados projetos de supervisão para as áreas de valores mobiliários e de seguros. O tema deverá ser objeto da fase de testes do mecanismo de foro virtual.

Sobre a Declaração da Cúpula do G20, a Comissão de Prevenção de Lavagem de Dinheiro e de Financiamento ao Terrorismo concluiu que os propósitos e as ações desenvolvidas em seu âmbito estão alinhados aos termos da declaração.

6.4. Comissão do Mercado de Capitais

O Projeto de Acordo Quadro para elaboração de Demonstrações Financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (IFRS) segue em análise e será tratado na próxima reunião da Comissão, no Paraguai.

O Projeto de Decisão do Prospecto Mercosul ainda apresenta alguns poucos pontos



pendentes, que serão tratados por correio eletrônico até a próxima reunião.

O Projeto de Decisão do Acordo Quadro de Intercâmbio de Informações e Assistência entre Autoridades dos Mercados de Valores Mobiliários será apresentado às autoridades competentes de cada país, e sua aprovação será relatada na próxima ata.

Os países membros informaram as normas mais relevantes do mercado de capitais aprovadas neste semestre, o Mapa de Assimetrias foi finalizado, e os dados estatísticos de cada país serão enviados até 31 de março de 2009, para consolidação pela PPTP e posterior publicação pelo Brasil.

6.5. Comissão de Seguros

Sobre as condições de acesso por sucursal, devido à permanência de assimetrias de requerimento de capital de acesso, decidiu-se concentrar os esforços primeiramente no ramo vida com reservas matemáticas, acordando-se na análise dos requerimentos para operar em seguros de cada país, que serão comparados na próxima reunião.

Sobre a implementação da segunda etapa dos Princípios Básicos de Seguros (PBS) da IAIS, na próxima reunião se fará uma análise detalhada dos princípios 6, 7 e 9 relacionados com a autorização para operação.

Com a quebra do monopólio de resseguro no Brasil, sugeriu-se convocar para a próxima reunião a Subcomissão de Resseguro, quando deverão ser apresentados os marcos regulatórios vigentes em cada país.

Com relação a Declaração do G-20, a Comissão de Seguros entende que seus trabalhos estão alinhados com as melhores práticas de supervisão e regulação em nível mundial.

7. Análise do cumprimento do programa de trabalho 2008 e aprovação do programa para 2009.

Os Coordenadores Nacionais analisaram o programa de trabalho realizado durante o ano de 2008 e concordaram que os avanços realizados foram bastante satisfatórios. Na mesma ocasião foi aprovado o programa de trabalho para 2009 (Anexo X).

8. Outros Assuntos

8.1 - Crise financeira mundial

Considerando os acontecimentos dos mercados financeiros ocorridos nos últimos seis meses, o SGT-4 ratifica seu compromisso de apoiar as ações adotadas pelos países do Mercosul com a finalidade de enfrentar a crise financeira global.

Em particular o SGT-4 se compromete a continuar estimulando a cooperação financeira internacional e a revisão das normas destinadas a fortalecer a supervisão



dos mercados financeiros, promover a transparência e prestação de contas assim como reforçar e modernizar as normas contábeis e prudenciais entre outras.

Isso no entendimento de que a solução para a crise financeira global requer intensificar a cooperação entre todos os países do mundo e não apenas de um grupo deles. Neste sentido os Coordenadores Nacionais recomendam as diferentes comissões que efetuem um inventário das decisões ou ações adotadas em cada comissão, alinhados com os princípios e recomendações que estão sendo discutidas nos foros internacionais.

8.2 - Seminário Mercosul-Asean

O Coordenador Nacional do Brasil informou que o Banco Central do Brasil tentou realizar um seminário Mercosul/Asean, mas devido a crise econômica boa parte dos representantes dos países da Asean não se mostrava disponível para participar deste evento. Em função disso considerou-se mais oportuno deixar este evento para o próximo encontro do SGT-4 em Assunção, Paraguai. O Brasil se compromete a fazer e enviar para o Paraguai até o final de 2008 um ponto de situação sobre a evolução das negociações com o representante da Asean.

Como alternativa, os Coordenadores Nacionais conveniaram que seria oportuno avaliar a possibilidade de realizar um seminário sobre os avanços e realizações do SGT-4.

8.3 - Apresentação SML

Além das reuniões, os integrantes das Comissões e Subcomissões participaram de uma apresentação sobre Sistema de Pagamentos em Moedas Locais (SML), realizado pela Presidência Pró-tempore Brasileira com participação da Coordenação Nacional da Argentina. Seria oportuno que na próxima reunião do SGT-4 as delegações do Brasil e Argentina apresentassem um painel com as principais avanços e novidades sobre este serviço.

8.4 - Uruguai informou que foi promulgada a Nova Carta Orgânica do Banco Central do Uruguai, entrando em vigor a partir do dia 24 de novembro de 2008.

9. Data da próxima reunião

A Coordenação Nacional do Paraguai que assumirá a presidência pró-tempore durante o primeiro semestre de 2009, comunicou que provavelmente a próxima reunião se realizará na semana de 25 a 29 de maio de 2009, em Assunção.

ANEXOS

Os anexos que formam a presente ata são os seguintes:

Anexo I Lista de Participantes



Anexo II	Agenda
Anexo III	Resumo Executivo
Anexo IV	Ata da Comissão do Sistema Financeiro
Anexo V	Ata da Subcomissão de Estados Contábeis
Anexo VI	Ata da Comissão de Prevenção de Lavagem de Dinheiro e de Financiamento ao Terrorismo
Anexo VII	Ata da Comissão do Mercado de Capitais
Anexo VIII	Ata da Comissão de Seguros.
Anexo IX	Avaliação do Programa de Trabalho de 2008
Anexo X	Programa de Trabalho de 2009
Anexo XI	Quadro de avanços dos trabalhos das Comissões do SGT-4

Pela delegação da Argentina
María Cristina Pasin

Pela delegação do Brasil
Ronaldo Malagoni de Almeida
Cavalcante

Pela delegação do Paraguai
Henri Dolsa Ocampo

Pela delegação do Uruguai
María del Rosario Furest

Pela Delegação da Venezuela
Rubin Villavicencio